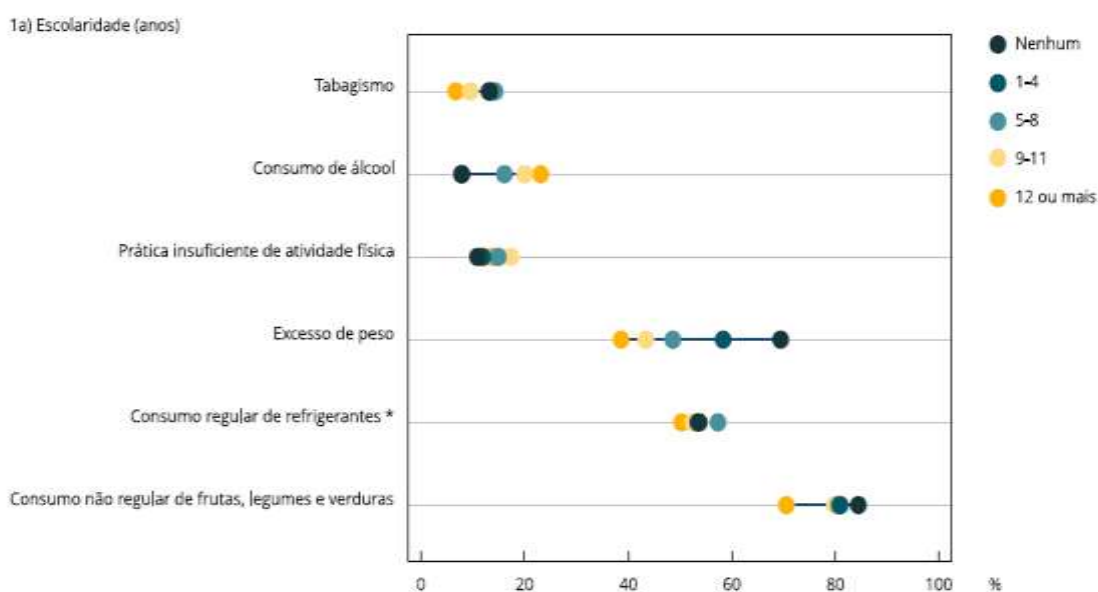


Epidemiologia e Bioestatística

Questão 1: O gráfico abaixo ilustra resultados de estudo que avaliou fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis (tabagismo, consumo de álcool, prática insuficiente de atividade física, excesso de peso, consumo regular de refrigerantes e consumo não regular de frutas, legumes e verduras) de acordo com a escolaridade, a partir de um Inquérito telefônico. Com base na figura, responda às perguntas a seguir. **(2,0 pontos)**

Desigualdades nos comportamentos de risco (%) de acordo com escolaridade e macrorregião. *Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel)*, 2019 (n = 52.395).



Cad. Saúde Pública 2022; 38(6):e00273520

- a) Existe associação entre os comportamentos de risco para doenças crônicas não transmissíveis e a escolaridade? Justifique. **(0,75)**

Sim. Há diferença na prevalência dos comportamentos de risco e a escolaridade, sendo mais evidente para excesso de peso e consumo de álcool, na qual há um gradiente, ou seja, quanto menor a escolaridade, maior o excesso de peso e quanto maior a escolaridade, maior o consumo de álcool.

- b) Escolha 3 comportamentos de risco e explique a associação encontrada. **(0,75)**

O tabagismo, a prática insuficiente de atividade física, o excesso de peso e o consumo não regular de frutas, legumes/verduras foram os comportamentos de risco associados e menor escolaridade das pessoas.

- c) Qual(is) dos comportamento(s) de risco pode(m) ser considerado(s) com associação inconclusiva como fator de risco ou de proteção para doenças crônicas segundo as faixas de escolaridade avaliadas? Explique ao menos dois comportamentos. **(0,50)**

Considerando a figura acima, ao analisar a sobreposição dos pontos indicados, é possível identificar a associação inconclusiva de alguns comportamentos de risco segundo a estratificação das faixas etárias estudadas para o aumento das doenças crônicas, das quais citam-se:

Tabagismo para pessoas com escolaridade inferior a 8 anos .

Prática insuficiente de atividade física entre quase todas as faixas de escolaridade;

O consumo regular de refrigerantes, exceto para pessoas com escolaridade entre 5-8 anos, foi inconclusivo para os demais;

O consumo não regular de frutas, legumes e verduras não teve associação conclusiva entre pessoas com escolaridade entre superior a 1 ano e inferior a 11 anos.

Questão 2: A tabela abaixo apresenta a proporção de tabagismo de acordo com a macrorregião de moradia de brasileiros avaliados no Inquérito telefônico VIGITEL. São apresentadas as medidas brutas e ajustadas por sexo, faixa etária, cor da pele e escolaridade do entrevistado.

Proporção de tabagismo de acordo com a macrorregião de moradia dos brasileiros. *Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel)*, 2019 (n = 52.395). **(1,50)**

Variáveis	Tabagismo			
	Bruta		Ajustada	
	% (IC95%)	Valor de p	% (IC95%)	Valor de p
Macrorregião ###		< 0,001		< 0,001
Nordeste	6,7 (5,6-7,8)		6,4 (5,3-7,5)	
Norte	6,3 (5,7-7,0)		5,8 (5,1-6,4)	
Centro-oeste	10,5 (8,8-12,2)		10,5 (8,8-12,6)	
Sudeste	11,9 (10,7-13,2)		11,3 (10,1-12,6)	
Sul	12,5 (11,2-13,8)		12,7 (11,1-14,2)	

IC95%: intervalo de 95% de confiança.

Ajustado por sexo, faixa etária, cor da pele e escolaridade do entrevistado.

a) Qual é a medida de frequência apresentada? **(0,50)**

Prevalência

b) Com base nos resultados desta tabela, existe associação entre tabagismo e macrorregião de moradia? Explique. **(1,0)**

Sim. Há diferença entre as regiões, sendo a prevalência maior nas regiões sul, sudeste e centro-oeste. Essa diferença se mantém na medida ajustada.

Questão 3: Até 2019, a tuberculose era a primeira causa de óbito por um único agente infeccioso, tendo sido, a partir de 2020, ultrapassada pela covid-19 (WHO, 2021).

Suponha um município com população de 3.000.000 habitantes. Considere que neste município em 2019 havia 6000 indivíduos com tuberculose, sendo que, destes, 3000 eram casos novos da doença. Considere, ainda, que, naquele ano, ocorreram no município 30.000 óbitos, sendo 300 óbitos por tuberculose. **(1,50)**

Responda as questões a seguir:

1) A incidência de tuberculose foi: **(0,50)**

- a) 10 por 100 mil habitantes
- b) 100 por 100 mil habitantes
- c) 200 por 100 mil habitantes
- d) 5%

Resposta: letra b

2) A mortalidade proporcional por tuberculose foi: **(0,50)**

- a) 10 por mil habitantes
- b) 10 por 100 mil habitantes
- c) 5%
- d) 1%

Resposta: letra d

3) O coeficiente de mortalidade específica por tuberculose foi: **(0,50)**

- a) 10 por mil habitantes
- b) 10 por 100 mil habitantes
- c) 5%
- d) 1%

Resposta: letra b